



## Prefeitura de Joinville

### ATA SEI

Reunião da Mesa Diretora do CMS com o candidato a Prefeito de Joinville Dalmo Claro de Oliveira (PSL)

Reunião realizada dia quatorze do mês de outubro do ano de dois mil e vinte (quarta-feira) – Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde – CMS com a participação dos Candidatos a Prefeito de Joinville. Realizada de forma online na plataforma MEET em modo de gravação, com início às dezessete horas. Participaram desta reunião senhor Adilson da Silva, Presidente do CMS; senhor Vilson Freitas Júnior, Vice-presidente do CMS; senhora Jaqueline Schreiner Terra, Primeira Secretária da Mesa Diretora do CMS; senhor Luciano Henrique Pinto, Segundo Secretário da Mesa Diretora do CMS; senhora Eliana Garcia Paterno, Coordenadora da Área do CMS; e o senhor Dalmo Claro de Oliveira (PSL), Candidato a Prefeito de Joinville. O Presidente da Mesa Diretora, senhor Adilson, inicia a reunião cumprimentando e apresentando todos os presentes. O Segundo Secretário da Mesa Diretora, senhor Luciano, inicia os questionamentos do primeiro bloco perguntando ao candidato; “1-Qual seu planejamento para a saúde do município? e 2-Qual é a prioridade em seu plano de governo?”; Em resposta ao primeiro questionamento, o candidato explica que sua proposta visa primeiramente “*Unidade de Saúdes adequadas, formatadas de acordo com os critérios também do Ministério da Saúde*”, com cobertura completa da Estratégia Saúde da Família nos bairros, apoiando a ideia de “*fazer Unidades Básicas de Saúde maiores, que comportassem um número maior de equipes em uma própria unidade, gerando sinergia de vários aspectos: de custo, de talvez do horário de funcionamento, de eventual cobertura de uma equipe para outra*”; Explica ainda sobre as Unidades de Pronto Atendimento - UPA, defendendo a implantação de uma unidade na zona Oeste e que se tenha pediatras para atendimento nas UPAs; Propõe também que haja uma Policlínica, com porte adequado, com médicos especialistas, exames especializados e cirurgias ambulatoriais (que não necessita de internação); Sugere ainda a descentralização das bases do “*serviço de atendimento móvel de urgência*” anexando-as às UPAs; Falando sobre exames e consultas especializadas propõe um “*chamamento público*”... com o objetivo de não deixar os paciente esperando na fila. Em continuidade, o segundo secretário Luciano faz as perguntas do segundo bloco: “3-Orçamento da saúde no município é 36,90%. Qual sua expectativa de porcentagem de uso em sua gestão? Sendo que o mínimo é 15%, 4-Investimento pós Covid?, 5-Ações na Atenção Primária: quais os planos para UBS e para a estratégia da Saúde da Família Ações de Saúde para grupos vulneráveis (situação de rua por ex.), saúde da mulher e saúde mental?, 6-O conceito de saúde, na promoção de saúde para o usuário nas Unidades foi um diferencial no atual governo. Continuaremos na sua gestão a ter estes avanços? Qual é a meta para continuar a crescermos? e 7-Saneamento básico”; O candidato Dalmo responde à pergunta sobre orçamento dizendo que “*o peso está no Hospital Municipal São José*”, atentando ao fato de não ser possível reduzir o Orçamento da Saúde ao mínimo em 15%, mas “*é desejável buscar uma solução para o custeio do Hospital Municipal São José*”; Na questão quatro; explicando sobre investimento pós Covid, diz que há hoje um “*legado de leitos de UTI, de capacidade de expansão até rápida... positivo*”; Respondendo ao sexto questionamento, o candidato propõe “*qualificar todas as UBS, de todos os bairros, mantendo a política e a estratégica da saúde da família*”, complementado ainda que para a questão dos grupos vulneráveis deve-se “*ter um tratamento transversal também desses setores... minimizando o problema*”, explicando que “*o maior problema em Joinville hoje é a questão da Saúde da Mulher na parte da ginecologia*”, propondo construir uma ala anexo ao Hospital Regional, no bairro Boa Vista, para a saúde da mulher; Falando sobre saneamento básico, o candidato acredita que o “*lucro da Águas de Joinville deveria ser direcionado essencialmente ou obrigatoriamente cem por cento para a ampliação da rede de esgoto*”. Passando para o terceiro bloco, o secretário Luciano faz a leitura dos seguintes questionamentos: “8-Qual o futuro do HMSJ?, 9-Fortalecer e dar continuidade ao trabalho, Joinville é referência no tratamento do AVC (Acidente Vascular Cerebral), Banco de Dados de Registro de AVC de Joinville (JOINVASC), 10-Hospital do Câncer para atendimento exclusivo aos pacientes da área oncológica e investir em melhorias no setor de oncologia do Hospital São José, considerando o aumento na demanda e necessidade da cidade e 11-Ampliar a rede de cuidados às pessoas portadoras de Transtorno

do Espectro Autista (TEA), tendo em vista a demanda de cuidado e tratamento, fortalecer o NAIPE, criar e Fortalecer o Centro Terapêutico, que funcionará como uma estratégia de apoio e inclusão aos usuários do NAIPE, conforme aprovado na última AGO”; Em resposta ao item oito, sobre o HMSJ, o candidato fala sobre a necessidade de *“fazer uma organização e uma divisão de responsabilidades, uma integração para não haver superposições”*, encontrar outras formas de financiamento e uma mudança na gestão que resulte em *“agilidade”* no HMSJ, informando também que o ideal para o município seria ter uma associação comunitária, similar ao da cidade de Chapecó, que administrasse um Hospital Regional com auxílio do governo do estado e com recursos próprios. Passando a responder ao item 10, sobre “Hospital do câncer”, diz que *“o município não tem como assumir mais um hospital”* e preferiria qualificar mais o setor de oncologia do HMSJ. Falando sobre a questão do autismo, diz ter apoiado a associação dos amigos do autista. O Secretário Luciano faz mais algumas perguntas do quarto e último bloco: “12-Tratar a dependência química como problema de saúde pública, 13-Fortalecer o combate ao mosquito Aedes Aegypti, 14-Dar continuidade nas Obras em andamento, processo Licitatório e Obras em fase de Projeto e 15-Criar Parques da Saúde, conforme as novas Unidades de Saúde inauguradas, com espaços nas áreas externas para atividades físicas e desenvolvimento de hábitos saudáveis, com hortas comunitárias nas unidades básicas de saúde, fortalecendo o Projeto Farmácia Viva”; O candidato responde ao item 12, dizendo que *“dependência química é problema de saúde”*, porém *“tem uma transversalidade com a assistência social, com problema de segurança pública, com condição econômica da população, com condições de moradia... mas temos que lutar para reduzir isso”*. À 13ª pergunta, referente ao Combate à Dengue, diz que *“é Vigilância em saúde, é questão de colocar as armadilhas, de fiscalizar... combater o lixo do terreno baldio, combater as águas paradas..., mas exige investimento, exige um quantitativo de pessoas trabalhando nisso”*. Passando a falar sobre o item 14, explica que *“obra demorada é obra cara, obra em andamento tem que andar rápido, tendo que aprimorar talvez processo licitatório”*. Respondendo à última questão, informa que há na cidade *“enormes espaços”*, valetas grandes de *“15 a 25 metros de largura entre uma margem e outra”* que podem ser cobertos e usados como áreas de lazer como pistas de caminhada, academia da melhor idade, praças e até quadras polivalentes, o que evitaria também a proliferação de mosquitos ao cobrir essas *“valas”*; Em relação a hortas comunitárias defende a criação de projetos que promovam e possam estar *“estimulando as pessoas a talvez até em suas próprias casas a ter sua horta”*. Fazendo algumas considerações finais, o candidato diz querer estar como prefeito dialogando com o Conselho Municipal de Saúde constantemente para buscar a melhor condição de saúde possível para a população de Joinville e *“resolvendo alguns gargalos”*. Ao final, o candidato Dalmo agradece ao CMS, e o senhor Adilson da Silva (Presidente do CMS) encerra a reunião às dezessete horas e quarenta minutos, também agradecendo a participação do candidato.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson da Silva, Usuário Externo**, em 20/10/2020, às 17:09, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 20/10/2020, às 17:15, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Henrique Pinto, Usuário Externo**, em 20/10/2020, às 17:30, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 20/10/2020, às 22:17, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **7422588** e o código CRC **5D78B1B2**.

---

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -  
www.joinville.sc.gov.br

---

20.0.148099-1

7422588v6

7422588v6